

384

O CONGRESSO DA CIDADE E A CONSOLIDAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA PORTO-ALEGRENSE. *Gabriela Santos de Andrade, Emil Albert Sobottka (orient.)* (Departamento de Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS).

Em 1993, em Porto Alegre, foi inaugurada uma série de plenárias com o objetivo de debater os problemas da cidade e eventuais propostas de solução. Trata-se do Congresso da Cidade que consiste numa forma de consulta popular para propostas de soluções e projetos para a cidade de Porto Alegre. Este Congresso tem sido visto como um avanço no sentido de uma maior democratização da gestão pública. O presente trabalho tem por objetivo principal investigar em que medida o Congresso da Cidade tem contribuído para a consolidação de uma esfera pública porto-alegrense, como espaço de participação cidadã. A pesquisa é desenvolvida em dois momentos. Em um primeiro momento são aplicados questionários estruturados que têm por objetivo avaliar a opinião e o perfil dos participantes do Congresso da Cidade. Em um segundo momento o Congresso da Cidade é analisado sob a perspectiva institucional. Neste estágio a pesquisa é eminentemente documental. O marco teórico e interpretativo utilizado para a análise dos dados é a teoria de Jürgen Habermas. A partir deste arcabouço teórico se investiga a participação do Estado na gestão do Congresso da Cidade com vistas a identificar se ela atua na forma de uma colonização do mundo da vida ou se contribui positivamente para a consolidação da esfera pública. No estágio atual em que a pesquisa se encontra constatam-se os indícios de que a participação do Estado tem uma contribuição ambígua na consolidação de uma esfera pública porto-alegrense. (FAPERGS/IC).